



Eletrocar

Centrais Eléctricas de Carazinho S/A
Crescendo com energia.

Relatório

2 0 0 9

da

Administração

INDICE

1	-	Composição da Administração	03
2	-	Mensagem do Presidente	04
3	-	Dimensão Geral	05
4	-	Dimensão Governança Corporativa	19
5	-	Dimensão Econômico-Financeira	22
6	-	Dimensão Social e Setorial	31
7	-	Dimensão Ambiental	38
8	-	Balanco Social	40
9	-	Agradecimentos	51

Conselho de Administração

Mario Luiz Piva

Presidente

Jorge Dias de Meira

Vice-Presidente

Ivan Augusto Cerioli

Conselheiro

José Jairo Scherer dos Santos

Conselheiro

Nilvo Hugo Fiebig

Conselheiro

Diretoria Executiva

Albano Erineu Keyser Filho

Diretor Presidente

Rafael Sant'anna de Moraes

Diretor Adm/Financeiro

Miltras Caetano Pasqualotto

Diretor Comercial

Giuliano Ceconello

Diretor Técnico

Conselho Fiscal

Efetivos:

Paulo Vitor Pohlmann

Milton Muhlen dos Santos

José Carlos Cenci

Velci Gomes de Oliveira

Onofre Derly Gonçalves Dias

Suplentes:

Geremias Oliveira Bueno

Sergio Soares Espindola

José Mauricio de Souza Leal

Jorge Aloisio Reinehr Neto

Josino Assis Xavier da Cruz

Com o mesmo espírito de credibilidade que a Eletrocar imprime aos seus serviços e ao relacionamento com seus consumidores, a empresa apresenta seu Relatório de Administração, um importante instrumento de transparência e de comunicação com nosso público de interesse.

A eficiência, a ética e a responsabilidade social presentes em todas as nossas ações empreendidas, são frutos de um planejamento consciente durante todo o período corrente.

A Centrais Elétricas de Caraxinho S.A., interessada em elaborar com exatidão seu Balanço Social entende nesse sentido, que a publicação objetiva algo além de uma comunicação unidirecional. É a oportunidade de a empresa compreender como as ações divulgadas estão em consonância com a sua visão estratégica e com os compromissos estabelecidos por sua liderança e colaboradores em direção à sustentabilidade.

Atuar na área de energia elétrica com seriedade e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento do País, é missão desta companhia. Nós da Diretoria Executiva, temos conferido ética e legitimidade social nas nossas decisões, no comportamento e no trato dos negócios e relacionamentos internos e externos da Empresa.

Nas páginas seguintes estarão retratadas as contribuições econômicas, sociais e ambientais da Eletrocar em suas áreas de atuação. Todas se relacionam de alguma forma, a nossa reconhecida excelência em geração e Distribuição de Energia elétrica.

Albano Erineu Keyser Filho
Presidente da Eletrocar

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “*Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado*”

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “*Carazinho precisa emancipar-se pois o progresso rebenta, como por encanto*”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lâmpões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Prefeitura Municipal - 1935

Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial nº 10.387 de Getúlio Vargas.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº.129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a “Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os “Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial” a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembléia Geral de Constituição, e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de 1968 sob nº. 209187.

Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antonio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.



É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelos contratos de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de Energia Elétrica até 07/07/2015 e o contrato nº. 108/2000 de 27/12/2000 para a geração de Energia Elétrica até 17/01/2023, podendo ser renovados por mais 20 anos.

Visão

Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional.

Valores

- Credibilidade da nossa organização
- Qualidade de atendimento aos nossos clientes
- Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento
- Nosso comprometimento com a comunidade
- Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores
- Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa
- Busca de melhoria contínua da qualidade de nossos processos e ações
- Implantação de uma gestão profissionalizada

Compromissos

- Orientação ao Cliente
- Rapidez de Ação e Desburocratização
- Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- Trabalho e foco em resultado
- Honestidade e ética
- Segurança em todas as ações
- Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
- Competência na concepção e eficiência na execução

O Sistema de Gestão da Qualidade da Eletrocar (SGQ)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão “ISO 9000” diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 9000:2005 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2008 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; NBR ISO 9004:2000 – Sistemas de gestão da qualidade – Diretrizes para melhorias de desempenho. Destas, apenas a norma ISO 9001 é passível de Certificação, ou seja, é a única norma “auditável” da série ISO 9000.

Escopos do Sistema de Gestão da Qualidade

- ✓ “Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos”
- ✓ “Geração, Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica”

Política da Qualidade

“Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistema de gestão da qualidade”

Objetivos da Qualidade

- ✓ Agilidade, comprometimento e confiabilidade no atendimento dos serviços prestados
- ✓ Fornecer energia elétrica dentro dos padrões de continuidade exigidos pela Aneel
- ✓ Melhorar a qualificação das pessoas e segurança no trabalho.

Justificativa para implantação



Em 27/01/2000, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL criou a necessidade da concessionária de energia certificar os processos de coleta dos dados e de apuração dos indicadores individuais e coletivos, ao aprovar a Resolução Nº 024/2000 (atualmente revogada pela Resolução Normativa ANEEL Nº 395 de 15/12/2009).

A partir daí, a Eletrocar reconheceu a importância de cumprir a determinação legal e foi além: decidiu implantar o Sistema de Gestão da Qualidade para a empresa como um todo. A decisão demonstra uma nova atitude da empresa, em que não há preocupação somente em se obter uma vantagem de mercado, mas também em demonstrar sua preocupação com a Qualidade do que está oferecendo, que compreende um nível mais elevado de entendimento sobre as necessidades dos clientes e como elas são atendidas.

Certificado do escopo de Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais e Coletivos

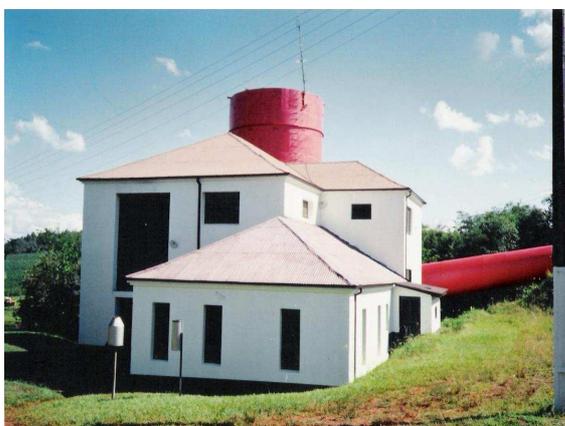
Geração

A ELETROCAR possui geração própria de duas Usinas Hidroelétricas, produzindo em torno de 15% do total da energia consumida na área de concessão, sendo:

- UHE MATA COBRA, construída em 1962, com capacidade de geração de 2.400 kW, gerador de 3.750 kVA, localizada no rio da Várzea no município de Almirante Tamandaré do Sul, na localidade de Mata Cobra, divisa com o município de Chapada, com área alagada de 68,0867 ha.

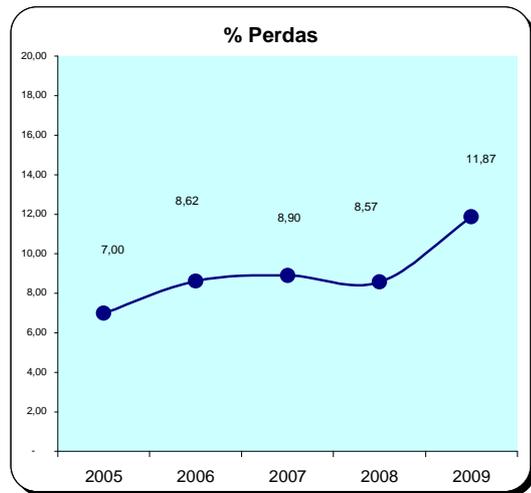
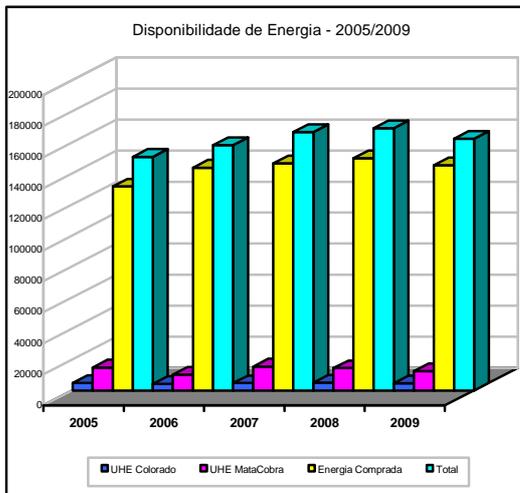


- UHE COLORADO, construída em 1955, com capacidade de geração de 700 kW, gerador de 1.400 kVA, localizada no rio Puitã, município de Tapera divisa com o município de Selbach, com área alagada de 60,9452 ha.



Balanzo Energético (mwh)	2009	%	2008	%
<i>UHE Mata Cobra</i>	12.414	7,61	14.360	8,50
<i>UHE Colorado</i>	4.567	2,80	4.989	2,95
<i>Suprimento</i>	145.139	88,99	149.616	88,55
Energia Disponível	162.120	100,00	168.965	100,00
Energia Faturada	142.878	88,13	154.489	91,43
Perdas	19.242	11,87	14.476	8,57

A energia adquirida em 2009 representou 88,99% da energia disponível contra 88,55% em 2008.



Transmissão-Suprimento

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por três linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha UHE Mata Cobra/SE Carazinho, linha de 69 kV com aproximadamente 30,3 km de extensão, 191 estruturas (383 postes concreto 14 mts) que liga a UHE Mata Cobra até a Subestação de distribuição localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha UHE Colorado/SE Carazinho, linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-Passo Fundo/SE Carazinho, o suprimento de energia elétrica é feito através da linha de 69 kV entre a SE-Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho, pertencente a CEEE estando interligada ao sistema Sul-Sudeste.
- Linha CEEE/SE Carazinho II, linha de 69 kV com aproximadamente 1,2 km de extensão com 08 estruturas de madeira 14 mts (16 postes).

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Uma subestação de 30 MVA com 08 alimentadores, 02 Transformadores de 10/12,5 MVA e 01 de 5 MVA, localizada na Av. Pátria s/nº, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de Transmissão da CEEE.
- Uma subestação com 7,5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a UHE Mata Cobra.
- Uma subestação com 10/12,5 MVA, 02 alimentadores de 13,8 kV, 01 transformador de 10/12,5 MVA, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.



Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas nas Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de 2.530 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.300 transformadores de distribuição com uma rede de 1.500 Km, com 3 subestações, dispondo de 51,25 MVA de potência instalada.

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade.

Conta hoje com 100% de residências energizadas.

Redes de Distribuição

Em 2009 a empresa investiu R\$2.155 mil em construção, reforma e manutenção de linhas e redes na área de distribuição, sendo as principais: reforma de alimentadores, manutenções e ampliações de redes, transformadores para instalação nas redes elétricas, veículos e equipamentos para manutenção das instalações elétricas.



Iluminação Pública

A Iluminação Pública na cidade de Carazinho é mantida pela empresa em função de acordo com a Prefeitura Municipal com a cobrança de tarifa diferenciada, conforme permitido pela Aneel.

Linha Viva

A empresa seguindo seu objetivo de melhor atender seu consumidor vem intensificando a manutenção das redes sem desligamentos. A medida beneficia diretamente o consumidor que não fica sem energia e a própria empresa, que ganha em agilidade e principalmente nos indicadores de DEC/FEC.

Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2009	2008	2007
Energia Gerada (GWh)	16,99	19,34	20,18
Energia Comprada (GWh)	140,493	149,61	146,39
1) Itaipu			
2) Contratos Inicias	140,493	149,61	146,39
3) Contratos Bilaterais			
3.1) Com Terceiros	0	0	145,78
3.2) Com Parte Relacionada			
4) Leilão ⁷			
5) PROINFA			
6) CCEAR ⁸			
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD			
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	9,2	9,13	8,5
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	6,1	4,57	5,7
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	3,1	2,8	2,8
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	51,25	51,25	51,25
Linhas de Transmissão (em km)	31,55	31,55	31,55
Rede de Distribuição (em km)	1.519,85	1.515,20	1.506,92
Transformadores de Distribuição (em unidades)	2.145	2.109	2.306
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)			
DEC	18,35	18,89	41,83
FEC	14,47	15,91	16,43

⁷ Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).

⁸ Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2009	2008	2007
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora			
– Valor apurado.	18,35	18,89	41,83
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora			
– Limite.			
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa			
– Valor apurado.	14,47	15,91	16,43
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa			
– Limite.			
c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2009	2008	2007
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque			
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer			

Dimensão Ambiental			
Indicadores Ambientais			
Recuperação de Áreas Degradadas	2009	2008	2007
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	99%	98%	98%
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	%	%	%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	161,18	119,31	0
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0
Geração e tratamento de resíduos	2009	2008	2007
Emissão			
Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆),			
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC			
Efluentes			
Volume total de efluentes			
Volume total de efluentes com tratamento			
Percentual de efluentes tratados (%)			
Sólidos			
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo,			
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com	%	%	%
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à	%	%	%
Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)			
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas,	%	%	%
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)			
Manejo de resíduos perigosos	2009	2008	2007
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).			%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	100%	100%	%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	100%	100%	%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).			
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	TOTAL		
Consumo total de energia por fonte:			
- hidrelétrica (em kWh)			206.965
- combustíveis fósseis			
- fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)			
Consumo total de energia (em kWh)			206.965
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)			0,0013
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa em quilômetro rodado.			

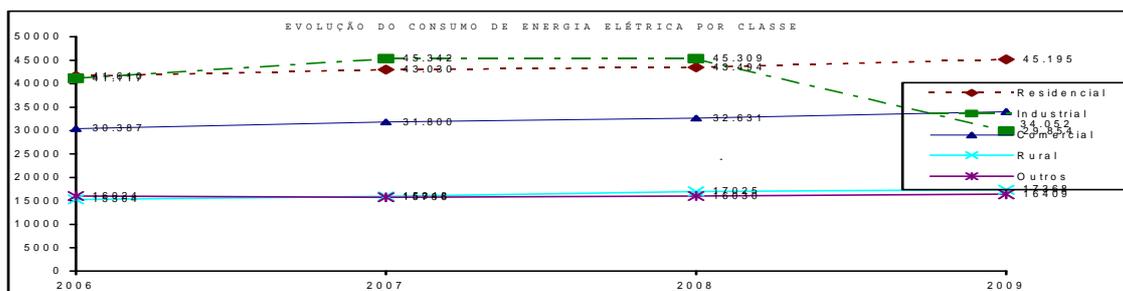
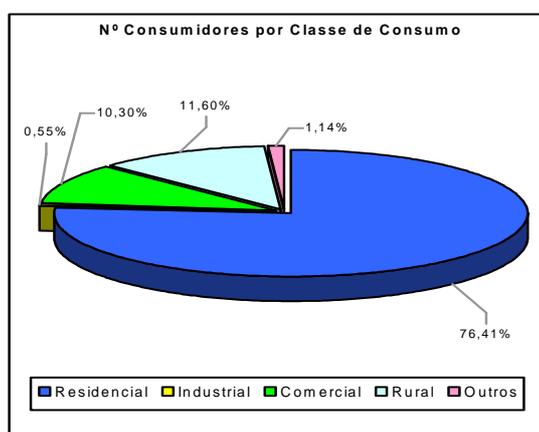
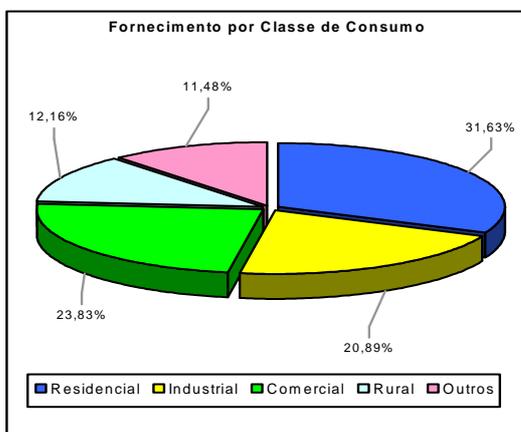
Mercado

- A ELETROCAR atende em sua área de concessão os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul, Nova Boa Vista e Almirante Tamandaré do Sul, num total de **32.125** consumidores, apresentando um crescimento de 1,05% em relação a 2008.
- O preço médio de fornecimento no ano de 2009 foi de R\$306,75/MWh contra R\$282,09/MWh em 2008, tendo uma variação de 8,74%.
- O consumo anual de energia elétrica foi de 142.878 MWh, apresentando uma redução de 8,13%.
- O consumo médio total teve uma redução de 9,09% em 2009, atingindo 372,42 kWh/mês contra 409,64 em 2008.

Fornecimento de Energia Elétrica (Mwh) e Número de Consumidores por classe de consumo

Mercado/Classes	M W h		Nº Consumidores		% Variação MWh		% Variação Cons	
	2009	2008	2009	2008	2009/08	2008/07	2009/08	2008/07
Residencial	45.195	43.494	24.547	24.215	3,91	1,08	1,37	2,40
Industrial	29.854	45.309	176	183	-51,88	-0,07	-3,98	-31,20
Comercial	34.052	32.631	3.310	3.313	4,35	2,61	-0,09	3,63
Rural	17.368	17.025	3.725	3.734	2,02	6,75	0,24	2,08
Outros*	16.409	16.030	367	347	2,36	1,55	5,76	3,27
Total	142.878	154.489	32.125	31.792	8,13	1,70	1,05	2,21

- Poderes Públicos, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.



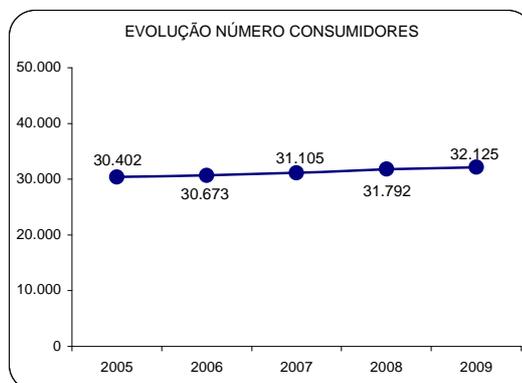
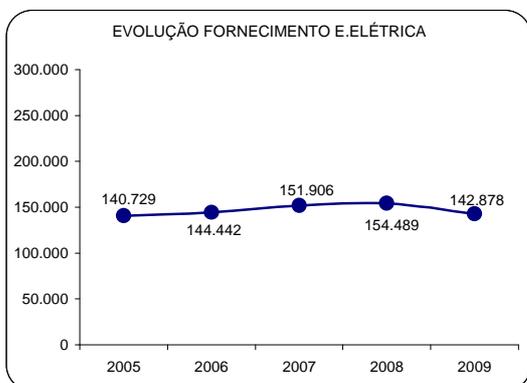
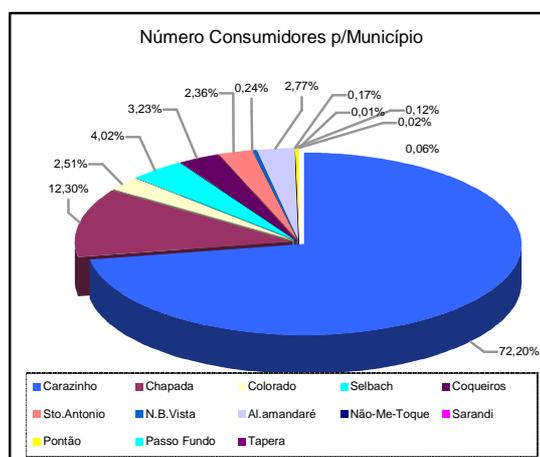
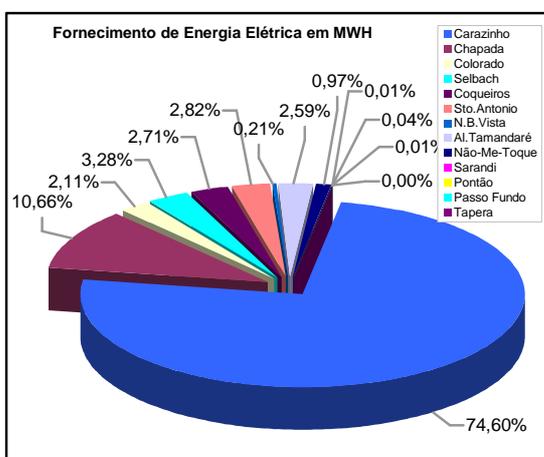
Fornecimento de Energia Elétrica por Município

Em dezembro de 2009 a Eletrocar contava com **32.125** consumidores, tendo um acréscimo de 333 novas ligações no ano, representando um crescimento de 1,05%.

A classe residencial representa 76,41% do total de consumidores e 31,63% do consumo.

Também na classe residencial a Eletrocar atende 6.859 (6.883 em 2008) consumidores beneficiados com os programas de baixa renda, representando 28,35% dos consumidores residenciais.

Município	Mwh			Nº Consumidores		
	2009	2008	2007	2009	2008	2007
Carazinho	106573	117.176	115.345	21.193	23.058	22.657
Chapada	15.235	14.508	14.298	3.952	3.878	3.786
Colorado	3.013	2.850	2.921	807	795	785
Selbach	4.684	4.524	4.540	1.291	1.267	1.203
Coqueiros do Sul	3.866	3.796	3.573	1.037	1.062	1.046
Sto. Antonio do Planalto	4.027	7.401	7.428	757	728	701
Nova Boa Vista	299	353	332	78	80	78
Alm. Tamandaré do Sul	3.695	3.560	3.469	890	872	849
Não-Me-Toque	1.386	321	0	54	51	0
Sarandi	10	0	0	19	1	0
Pontão	62	0	0	37	0	0
Passo Fundo	13	0	0	8	0	0
Tapera	2	0	0	2	0	0
Total	142.878	154.489	151.906	32.125	31.792	31.105



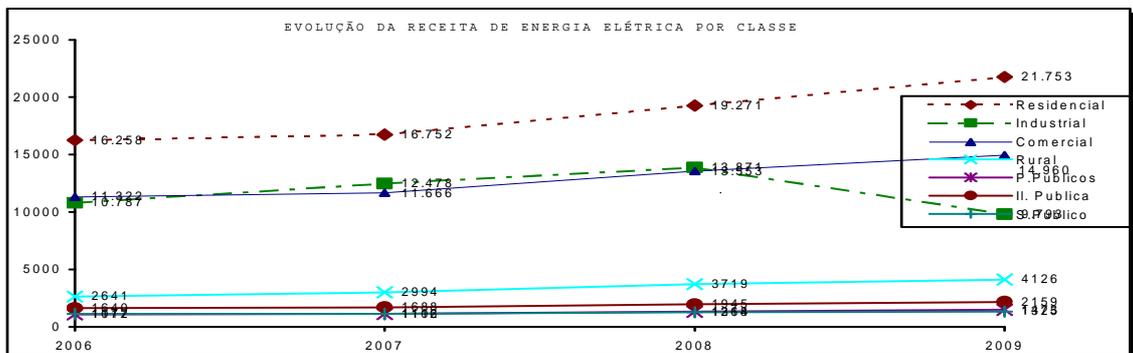
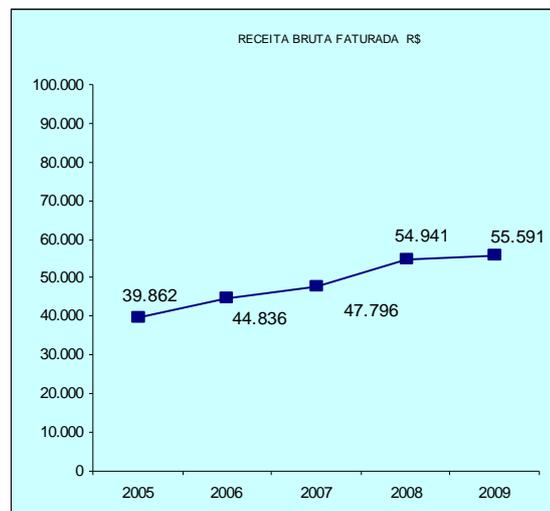
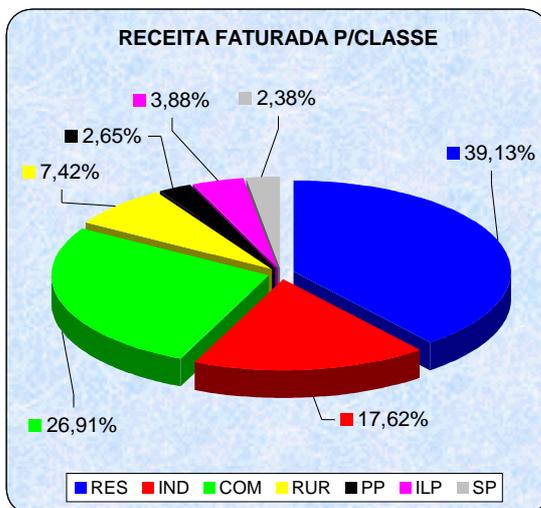
Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

A Receita de fornecimento de energia elétrica apresentou um crescimento de 1,18% em relação a 2008.

O consumo médio anual por consumidor foi de R\$1.730,45 contra R\$1.728,14 em 2008, tendo uma variação de 0,13%.

Receita Bruta da venda de energia elétrica (faturada) sem os encargos emergenciais:

Classes	Receita (R\$)			
	2006	2007	2008	2009
Residencial	16.258.136	16.751.594	19.270.769	21.753.107
Industrial	10.786.800	12.478.504	13.870.623	9.792.786
Comercial	11.322.412	11.666.128	13.553.546	14.960.399
Rural	2.640.669	2.994.068	3.718.937	4.126.083
Poderes Públicos	1.076.807	1.111.790	1.314.215	1.473.153
Iluminação Pública	1.639.872	1.688.259	1.944.644	2.159.615
Serviço Público	1.111.634	1.105.597	1.268.136	1.325.498
TOTAL	44.836.330	47.795.940	54.940.870	55.590.641



Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2009	2008	2007
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	32.125	31.792	30.402
Número de Consumidores Atendidos – Livres	0	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	7	7	7
Número de Escritórios Comerciais	3	3	3
Energia Vendida (GWh)	142,9	154,4	140,3
Residencial	45,2	43,5	42,0
Industrial	29,9	45,3	36,7
Comercial	34,0	32,6	30,6
Rural	17,4	17,0	15,1
Poder Público	3,2	3,0	2,8
Iluminação Pública	8,7	8,5	8,4
Serviço Público	4,3	4,3	4,5
Consumo Próprio	0,2	0,2	0,2
Indicadores Sociais Externos			
Cientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2009	2008	2007
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,0	100,0	100,0
Residencial	31,6	28,2	30,0
Residencial baixa renda	-	4,6	4,4
Industrial	20,9	29,3	26,2
Comercial	23,8	21,1	21,8
Rural	12,2	11,0	10,8
Poder público	2,2	2,0	2,0
Iluminação Pública	6,1	5,5	6,0
Serviço Público	3,0	2,8	3,2
Consumo Próprio	0,1	0,1	0,1
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	74,36	66,68	72,96
Índices de satisfação obtidos por pesquisas de outras entidades (ABRADEE, Vox Populi e outras) e/ou pesquisas próprias (especificar)	0	0	0
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Call center)	57.909	0	0
Número de atendimentos nos escritórios regionais	5532	0	0
Número de atendimentos por meio da Internet		0	0
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	0,43	0	0
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	1,33	0	0
Tempo médio de atendimento (min.)	0	0	0
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	0	0	0
À ANEEL – agências estaduais / regionais	0	110	137
Ao Procon	0	0	0
À Justiça	0	0	0

Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	0	0	0
Reclamações referentes a interrupções (%)	0	0	0
Reclamações referentes à emergência (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0	0	0
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0,3%	0,5%	0,7%
Reclamações por conta não entregue (%)	47,4%	49,6%	58,3%
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	50,6%	45,0%	35,1%
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	1,7%	4,9%	4,7%
Outros (especificar) (%)	0,0%	0,0%	0,0%
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	0	0	0
Até 30 dias (%)	0	0	0
Entre 30 e 60 dias (%)	0	0	0
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	0	0	0
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	0	0	0
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	0	0
Indicadores Sociais Externos			
Comunidade			
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2009	2008	2006
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	0	0	0
Número de melhoras implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	0	0	0
c) Tarifa de Baixa Renda	2009	2007	2006
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	6.959	6.883	6.468
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao	28,4	28,4	27,4
d) Envolvimento da empresa com ação social	2009	2008	2007
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de	0	0	0
Indicadores do Setor Elétrico			
Tarifa Baixa Renda	2008	2008	2007
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	6.959	6.883	6.468
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos	28,4	28,4	27,4
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	1.483	1.329	1.058
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (R\$ Mil).	6,8	5,5	5,6
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	1.059	943	741

A governança corporativa da Eletrocar tem como principal objetivo a transparência das informações contábeis e operacionais, bem como, a eficiência do relacionamento entre a sociedade e seus administradores, acionistas e fornecedores.

Estrutura Organizacional

Assembléia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Eletrocar pode ser composto por até cinco conselheiros, acionistas, eleitos por Assembléia Geral com mandato de dois anos, tendo um presidente e um vice-presidente, podendo ser reeleitos.

Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por quatro diretores, sendo: um diretor-presidente, um diretor Administrativo-Financeiro, um diretor Comercial e um diretor Técnico, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrocar pode ser composto de três a cinco conselheiros com igual número de suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral.

Governança

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR, sociedade de economia mista de capital fechado, é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos.



Atualmente a empresa realiza as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos de Administração e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 4 (quatro) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus

mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentando-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras competências da Diretoria.

O Conselho de Administração é composto por até 5 (cinco) membros, acionistas, eleitos pela Assembléia Geral e por ela destituíveis a qualquer tempo. O mandato do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões ocorrem na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de 3 (três) membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto.

A Assembléia Geral convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento. A Assembléia Geral Ordinária é realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior.

Conselho social

Formado por pessoas da Comunidade, indicados anualmente pela Diretoria, não remunerados. Tem a função de decidir a aplicação dos recursos financeiros destinados pela Assembléia Geral para a área social.

Controle Interno

Órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados.

Auditoria Independente

A Auditoria das Demonstrações Contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira.

Conselho de Consumidores

Tem como finalidade representar os interesses dos consumidores junto a empresa. Tem caráter consultivo e visa a orientação, análise crítica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados.

Responsabilidades com Partes Interessadas

Com Acionistas

O Capital Social da Companhia é de **R\$8.300.000,00**, representado por 1.524.935 ações, sendo 1.504.013 ações ordinárias e 20.922 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,57% das ações com direito a voto (Ordinárias)

Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2009	2008	
<i>Prefeitura Municipal de Carazinho</i>	ON	1.442.100	1.442.100	94,5680
<i>Roberto Neves Rodrigues</i>	ON	15.400	15.400	1,0099
<i>Prefeitura Municipal de Chapada</i>	ON	34.041	34.041	2,2323
<i>Prefeitura Municipal de Selbach</i>	ON	12.386	12.386	0,8122
<i>Prefeitura Municipal de Colorado</i>	ON	86	86	0,0056
<i>Diversos</i>	PN	20.922	20.922	1,3720
Total	//////	1.524.935	1.524.935	100,0000

Atendimento ao Cliente

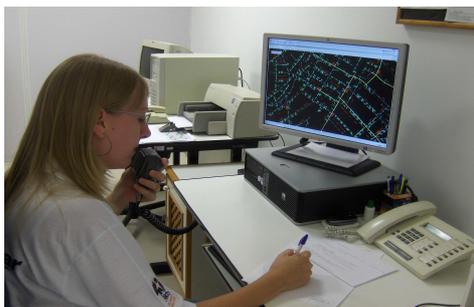
O que resume a filosofia e razão de ser da área de atendimento ao clientes da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do tele-atendimento (Call Center) e diretamente no escritório da Empresa. A área comercial efetua em média 2000 atendimentos por mês. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

- Solicitação de prazo para pagamento das faturas;
- Parcelamento de faturas;
- Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- Reclamação sobre consumo elevado;
- Pedido de refaturamento;
- Recebimento de auto-leituras;
- Orientação sobre ligações novas;
- Pedidos de desligamento (baixa).

Política de Comunicação Comercial

A empresa presta esclarecimentos a seus consumidores tais como: uso do serviço suspensão do fornecimento, combate a fraudes, inadimplência uso racional da energia elétrica, através de canais de comunicação com jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica além de impressos.



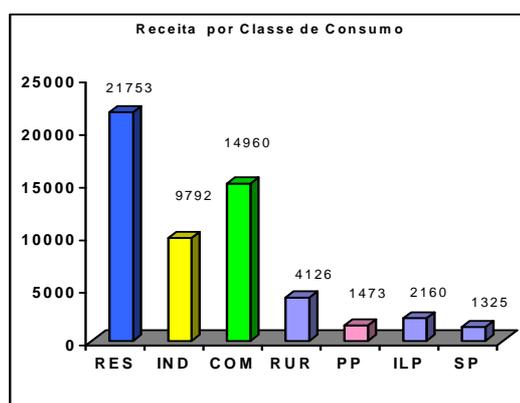
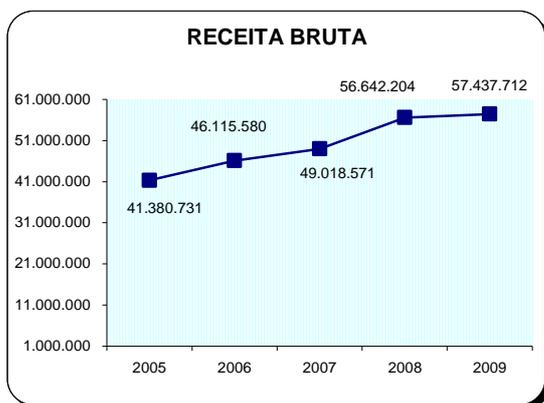
Desempenho Econômico Financeiro

O ano de 2009 foi vivenciado por uma forte queda no consumo da classe Industrial com uma redução de 51,77% (de 45.309 em 2008 para 29.854 MWh em 2009), motivada pelo fechamento de uma unidade da empresa Primo Tedesco no início do ano e pela paralisação da produção da empresa Parmalat, nosso maior consumidor, nos últimos quatro meses do ano, afetados pela grave crise mundial. Nesse período deixamos de faturar uma receita em torno de R\$3,3 milhões, que aliada a compra de energia já contratada, a qual a empresa não pode revender, ocasionou uma queda no lucro estimado na ordem dos R\$4,6 milhões. Também em nosso estado e principalmente nossa região foi afetada por uma forte estiagem no início do ano, causando uma diminuição de 50% na geração nesses meses, ocasionando uma perda de 13,94% na produção das PCHs (de 19.349 em 2008 para 16.981 MWh em 2009) elevando as perdas totais de 8,56% em 2008 para 11,87% em 2009. Outro aspecto também que contribuiu para a diminuição da receita e do lucro, foi na revisão tarifária anual, que em 2009 foi de menos 2,67% contra um aumento de 14,16% em 2008, enquanto que a compra de energia elétrica teve um aumento médio no preço de 7,68%. Estes foram alguns dos fatores principais que ocasionaram a diminuição da receita e conseqüentemente do lucro líquido de 2009. A empresa atenta a estes fatos, procurou adotar uma política financeira prudente e disciplinada na gestão dos recursos, para garantir um resultado satisfatório ao final do ano de 2009. Destacamos abaixo alguns dos resultados econômico-financeiro da Eletrocar no término do exercício 2009:

• Receita Operacional Bruta:

A Receita operacional bruta alcançou o montante de R\$57.437.711,58, 1,40% superior a 2008, sendo:

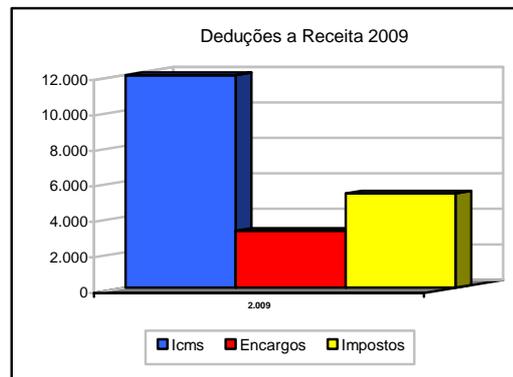
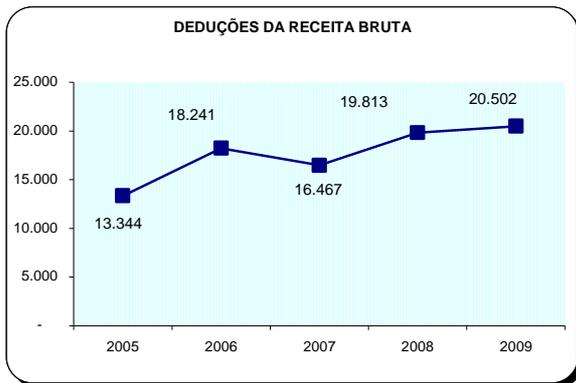
- A Receita de fornecimento de Energia Elétrica Faturada foi de R\$55.590.640,76 (R\$54.940.869,34 em 2008) 1,18% maior que 2008. Este pequeno aumento teve seu impacto decorrente da diminuição do consumo na classe industrial, com redução de 51,77% e do preço da tarifa em 29/06/09 de -2,67% (14,16% em 2008).
- As demais receitas tiveram um aumento de 3,48% em 2009.



• Deduções a Receita:

As deduções a Receita foram de R\$20.502.213,91 e tiveram um aumento de 3,48% em relação a 2008, sendo:

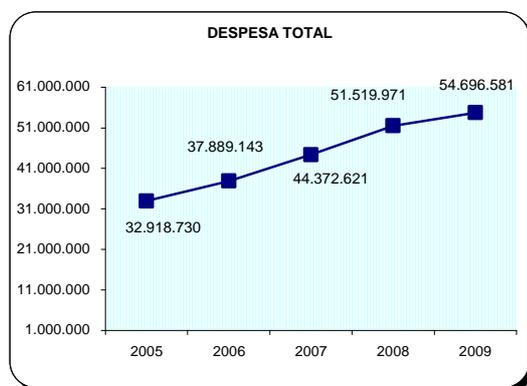
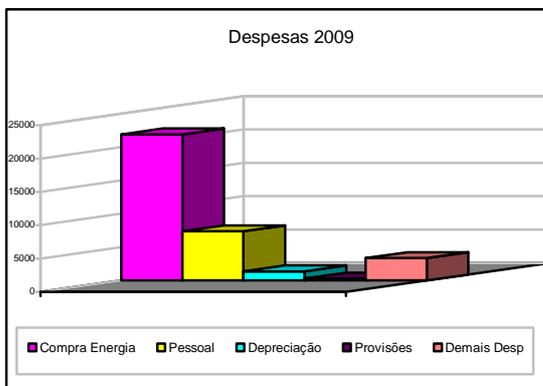
- Os Encargos do Consumidor/Setor, tiveram um aumento de 10,42%, principalmente na conta CCC com aumento de 17,83%.
- O Icms teve um aumento de 3,67%
- Os tributos (Pis/Pasep, Cofins, Iss) tiveram um a redução de 0,82%



• **Despesas operacionais:**

As despesas operacionais somaram R\$34.194.366,90 aumentando 7,85% em relação a 2008, sendo:

- A despesa com compra de Energia Elétrica para Revenda foi de R\$21.891.495,71(R\$19.917.375,42 em 2008) tendo um aumento de 9,91% . Apesar da compra ter diminuído 3,08% o preço médio teve um aumento de 7,68%. (21,11% em 2008) e o Proinfa teve um acréscimo de 219,51%.
- As despesas de pessoal - funcionários tiveram um aumento de 5,79% em 2009, decorrentes, principalmente do aumento salarial de 6,66%.
- As despesas de pessoal - administração aumentou 9,91%, em 2009 decorrentes do aumento de 8% nos pro-labore.
- As despesas de depreciação tiveram um aumento de 6,32%.
- As provisões para perdas e contingências, tiveram uma redução de 22,19%.
- As demais despesas tiveram uma redução de 2,57% em relação a 2008.



• **Lucro do Serviço Público:**

É o resultado apresentado das operações da atividade de energia elétrica, que foi de R\$2.741.130,77 sendo 46,49% inferior ao ano de 2008.

• **O Lucro ajustado:**

Lucro Ajustado e o resultado apresentado para efeitos de distribuição de dividendos, que foi de R\$951.628,35 sendo 68,16% menor que em 2008.

• **Dividendos propostos:**

Para 2009 a administração propôs a distribuição de R\$787.717,54 em dividendos que representa 82,78% do lucro líquido ajustado, (47,77% em 2008) e R\$0,52 por ação.

• **O lucro líquido:**

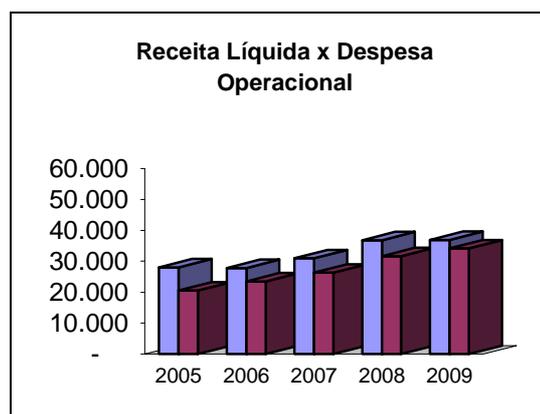
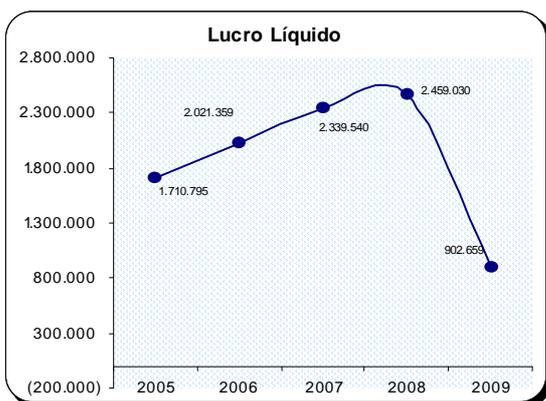
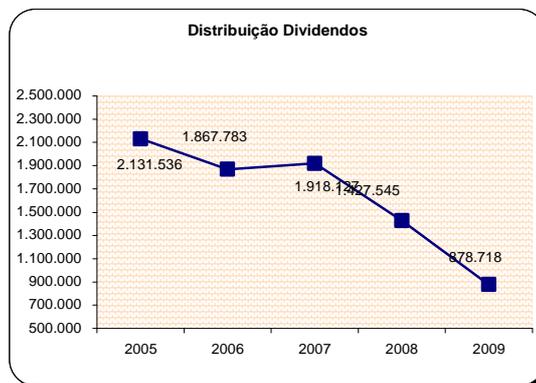
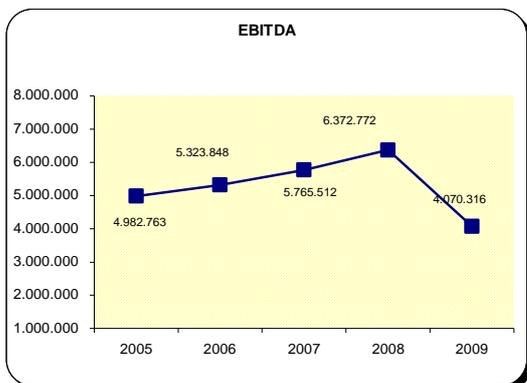
O Lucro Líquido do Exercício foi de R\$902.659,05, sendo 63,29% menor que o resultado de 2008.

• **O EBITDA:**

O EBTDA ou Lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R\$4.070.316,23 sendo 36,13% inferior a 2008 (R\$6.372.771,92).

• **Despesas Financeiras:**

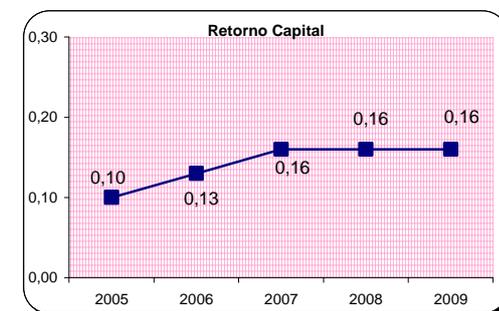
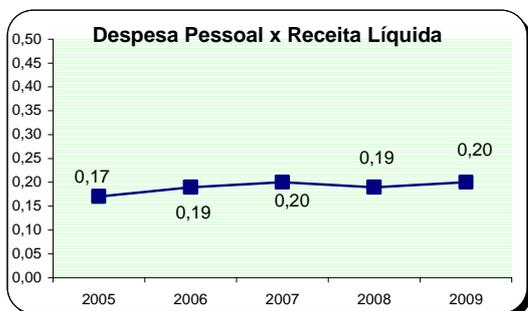
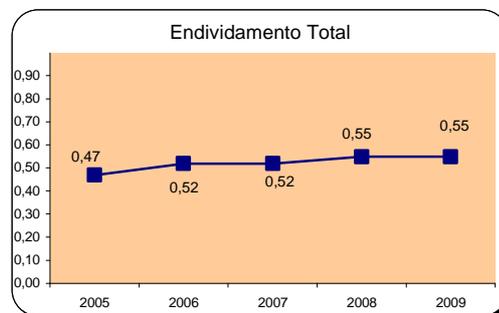
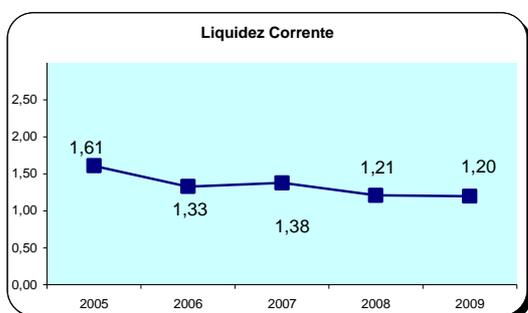
As despesas financeiras estão impactadas pelos juros e correções das dívidas a longo prazo, principalmente com o ICMS que em 2009 teve uma redução de 1,03%.



Índices Financeiros

Índice	Formúla	2009	2008
Liquidez Imediata	$\frac{Disponível}{Passivo Circulante}$	0,08	0,12
Liquidez Corrente	$\frac{Ativo Circulante}{Passivo Circulante}$	1,20	1,21
Liquidez Geral	$\frac{Ativo Circ + LP}{Passivo Total}$	0,63	0,67
Endividamento total	$\frac{Passivo Total}{Ativo Total}$	0,55	0,55
Retorno do Capital	$\frac{Lucro Líquido}{Patrimônio Líquido}$	0,06	0,16
Razão Operacional	$\frac{Despesa Operacional}{Receita Líquida}$	0,93	0,87
Capital Fixo Aplicado	$\frac{Ativo Permanente}{Ativo Total}$	0,77	0,64
Despesa Pessoal x Receita Líquida	$\frac{Despesa Pessoal}{Receita Líquida}$	0,20	0,19

<i>Energia Comprada x Receita Líquida</i>	<i>Compra Energia Receita Líquida</i>	0,59	0,54
<i>Prazo Médio de Cobrança</i>	<i>Devedores Receita Bruta</i>	29,72	29,97
<i>Prazo Médio de Pagamentos</i>	<i>Credores Compras</i>	22,64	25,25
<i>Capital de Giro</i>	<i>Ativo Circulante - Passivo Circulante</i>	1.727.823,31	1.965.832,34
<i>Lucro Líquido</i>	LL	902.659,05	2.459.029,69
<i>Dividendos creditados no ano</i>	-	920	1.628
<i>Juros s/Capital Próprio</i>	-	504.461,49	453.247,41



Investimentos

No quadro abaixo demonstramos os principais investimentos e imobilizações ocorridas no ano.

Imobilizações/R\$ do ano	2007	2008	2009
<i>Redes de Distribuição</i>	1.209.796	1.209.796	1.333.424
<i>Edificações</i>	1.855.124	1.855.124	38.245
<i>Medidores</i>	116.587	116.587	103.055
<i>Veículos</i>	224.973	224.973	201.904
<i>Equipamentos</i>	327.655	327.655	653.571
<i>Móveis e Utensílios</i>	85.605	85.605	19.054
Total das Imobilizações	2.695.341	3.819.740	2.349.253

No quadro abaixo demonstramos os valores adicionados ao Imobilizado em serviço por Atividade:

Valores Adicionados	2007	2008	2009
<i>Geração</i>	49.595	207.284	3.739
<i>Transmissão</i>	0	27.167	0
<i>Distribuição</i>	2.630.456	1.815.003	2.202.199
<i>Comercialização</i>	8.480	97.145	6.542
<i>Administração</i>	6.810	1.673.141	136.773
Total das Imobilizações	2.695.341	3.819.740	2.349.253

No quadro abaixo demonstramos os principais investimentos em curso ocorridos no ano.

Em curso/R\$ saldo ano	2007	2008	2009
<i>Estudos de Projetos</i>	456.021,88	0,00	0
<i>Redes de Distribuição</i>	29.590,60	246.208,96	58.079
<i>Material em Estoque</i>	504.527,83	975.598,37	862.327
<i>Edificações</i>	888.624,13	0,00	0
<i>Outros</i>	9.253,50	2.753,50	64.344
Total em curso	1.888.017,94	1.224.560,83	984.750

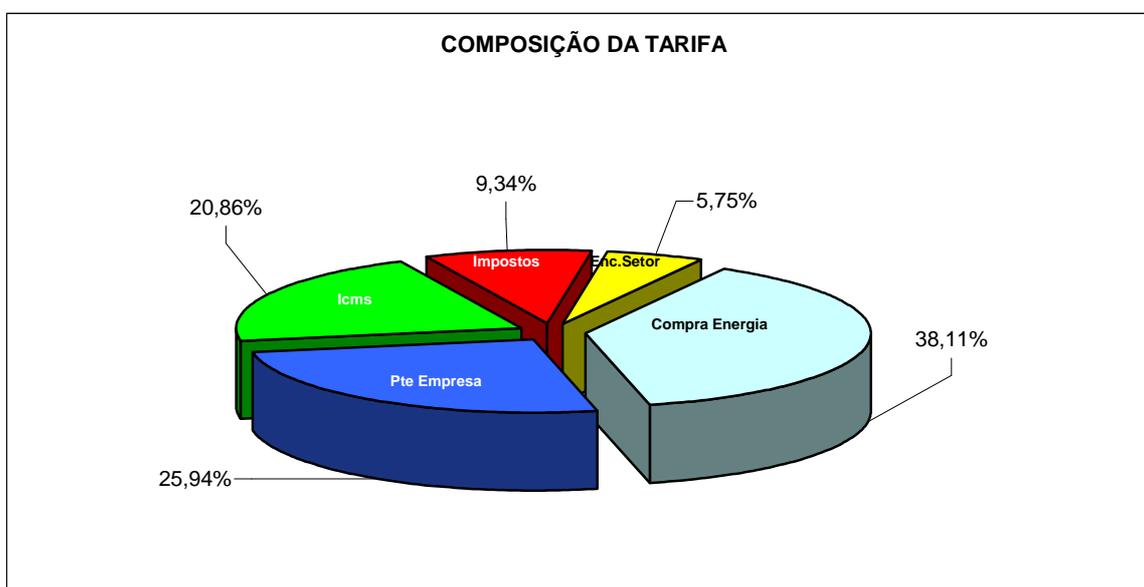
Renovação da frota de veículos:

Dando continuidade a renovação da frota de veículos, foram adquiridos 04 novos veículos em 2009, sendo: 02 camionetes Pic-Up para uso na manutenção de Linhas e Redes e 02 veículo Uno Mille, sendo 01 para as atividades do setor de Segurança do Trabalho e um para o setor de Atendimento Técnico.



Custos Tarifários

<i>Receitas x Despesas Operacionais</i>	2009	%	2008	%
<i>Impostos Diretos</i>	17.345.190,08	30,20	16.960.609,23	29,94
<i>Energia Comprada</i>	21.891.495,71	38,11	19.917.375,42	35,16
<i>Encargos Governamentais/Setorial</i>	3.302.743,75	5,75	3.010.192,78	5,31
<i>Pte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro</i>	14.898.282,04	25,94	16.754.026,85	29,58
Receita Operacional Bruta	57.437.711,58	100,00	56.642.204,30	100,00

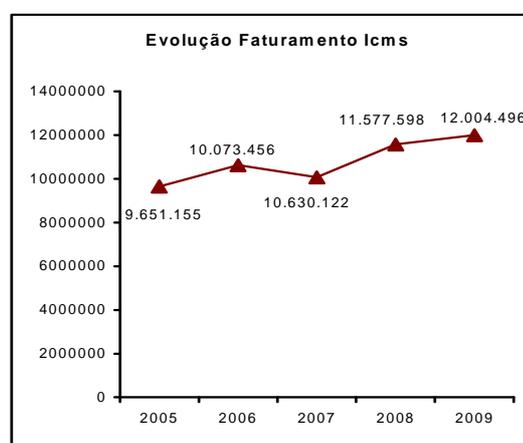
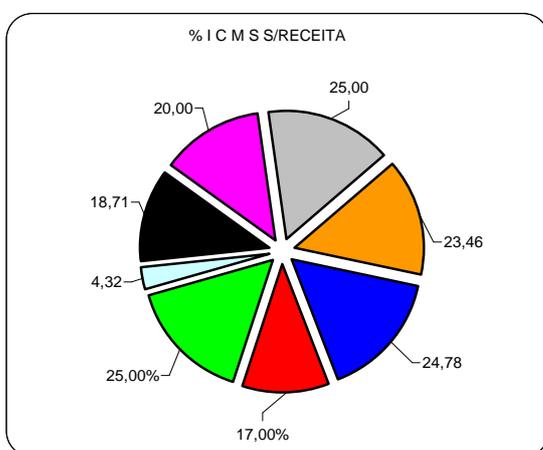


Icms sobre a Tarifa

O Icms aplicado na tarifa de energia elétrica, conforme legislação estadual tem suas alíquotas assim definidas pelo estado Rio Grande do Sul:

<i>Icms/RS – Classes</i>	<i>% da alíquota</i>		<i>Alíquota efetiva</i>	
	<i>2008</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>	<i>2009</i>
<i>Residencial até 50 Kwh</i>	7%	7%	7,53%	7,53%
<i>Residencial + 50 kwh</i>	25%	25%	33,33%	33,33%
<i>Industrial</i>	17%	17%	20,48%	20,48%
<i>Comercial</i>	25%	25%	33,33%	33,33%
<i>Rural até 100 Kwh</i>	<i>Diferido</i>	12%	0%	13,64%
<i>Rural + 100 Kwh</i>	12%	<i>Diferido</i>	13,64%	0%
<i>Iluminação Pública</i>	20%	20%	25,00%	25,00%
<i>Poder Público Federal/Municipal</i>	25%	25%	33,33%	33,33%
<i>Poder Público Estadual</i>	<i>Isento</i>	<i>Isento</i>	0%	0%
<i>Serviço Público</i>	25%	25%	33,33%	33,33%

Icms Faturado (R\$)	2006	2007	2009
Residencial	4.190.942,28	4.787.909,98	5.406.727,21
Industrial	2.108.579,47	2.367.323,12	1.688.592,47
Comercial	2.850.154,83	3.311.219,58	3.668.650,17
Rural	90.001,28	138.453,20	178.214,99
Poder Público	204.601,80	246.011,38	275.566,90
Iluminação Pública	337.651,85	388.928,79	431.922,41
Serviço Público	276.698,95	317.034,18	331.375,03
Consumo Próprio	14.815,15	20.718,22	23.447,12
Total Icms	10.073.445,61	11.577.598,45	12.004.496,30



Indicadores Operacionais e de Produtividade

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, ve	2009	2008	2007
Valor Adicionado9 / GWh Vendido	142.878	154.489	151.906

9 Obtido da Demonstração de Valor Adicionado – DVA.

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA

Geração de Riqueza (R\$ Mil)	2009			2008	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de en	57.438		1,41	56.642	
Fornecimento de Energia	56.649	100	1,37	55.884	100
Residencial	21.753	38	12,88	19.271	36
Residencial baixa renda	1.059	2	12,30	943	1
Comercial	14.960	26	7,86	13.871	25
Industrial	9.793	17	-38,39	13.553	24
Rural	4.126	7	10,94	3.719	7
Iluminação pública	1.473	3	12,10	1.314	2
Serviço público	2.160	4	11,05	1.945	3
Poder público	1.325	2	4,50	1.268	2
Consumo Próprio	0	-	0,00	0	-
Energia de Curto Prazo	196		120,22	89	
Serviços	593		-12,82	669	
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra	28.600		8,87	26.271	
de energia, material, serviços de terceiros etc.)					
Resultado Não Operacional	-54		-31,48	-71	
= VALOR ADICIONADO BRUTO	28.784		-5,20	30.300	
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amor	2.090		2,40	2.041	
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	26.694		-5,86	28.259	
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas	1.080		-11,20	1.201	
financeiras, resultado da equivalência patrimonial)					
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	27.774		-6,07	29.460	

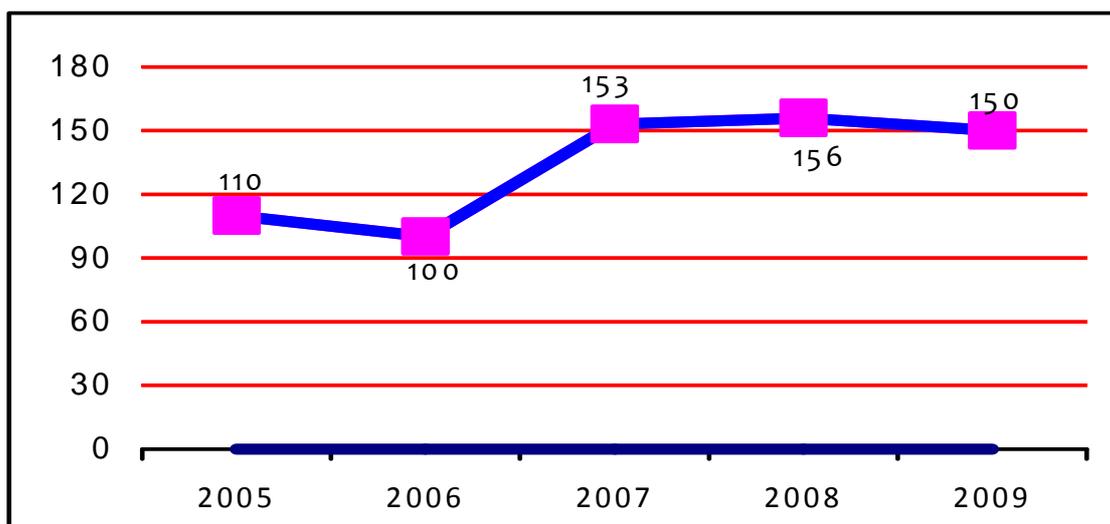
Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2009			2008	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	6.156	22,16	7,47	5.728	19,44
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encarg	18.883	67,99	-2,36	19.328	65,61
FINANCIADORES	1.833	6,60	-6,11	1.945	6,60
ACIONISTAS	902	3,25	-172,62	2.459	8,35
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO (TOTAL)	27.774	100,00	-6,07	29.460	100,00

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2009			2008	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	19.174	85,31	-0,38	19.247	85,10
ICMS	11.981	53,31	3,67	11.557	51,10
PIS/PASEP	946	4,21	1,18	935	4,13
COFINS	4.358	19,39	-1,28	4.414	19,52
ISS	8	0,04	0,00	8	0,04
INSS	1.127	5,01	-0,89	1.137	5,03
FGTS	378	1,68	5,29	359	1,59
IRPJ a pagar do exercício	231	1,03	-258,01	827	3,66
CSSL a pagar do exercício	94	0,42	-242,55	322	1,42
CPMF	0	0,00	-100,00	1	0,00
OUTROS	51	0,23	10,87	46	0,20
ENCARGOS SETORIAIS	3.302	14,69	9,66	3.011	13,31
RGR	191	0,85	14,37	167	0,74
CCC	1.239	5,51	17,89	1.051	4,65
CDE	1.414	6,29	6,56	1.327	5,87
CFURH	0	0,00	0,00	0	0,00
TFSEE	94	0,42	-17,02	110	0,49
ESS	182	0,81	-21,43	221	0,98
P&D	182	0,81	34,81	135	0,60
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	22.476	100,00	100,00	22.617	100,00

Outros Indicadores	2009		2008
	R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil
Receita Operacional Bruta (R\$)	57.437	1,40	56.642
Deduções da Receita (R\$ Mil)	20.502	3,48	19.813
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	36.935	0,29	36.829
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	34.194	7,84	31.707
Receitas Irrecuperáveis ¹⁸ (R\$ Mil)	0	0,00	0
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	2.741	-46,49	5.122
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	-1.204	8,86	-1.106
Resultado Não Operacional (R\$ Mil)	-699	100,00	0
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	325	-71,71	1.149
Lucro Líquido (R\$ Mil)	902	-63,32	2.459
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	504	11,26	453
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	920	-43,49	1.628
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	239	16,59	205
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	185	-2,12	189
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)	48,36	-7,02	52,01
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	4.070	-36,14	6.373
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	0	0,00	0
Liquidez Corrente	1,20	-0,83	1,21
Liquidez Geral	0,63	-5,97	0,67
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta)	1,57	-63,82	4,34
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida)	2,44	-63,47	6,68
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido / patrimônio líquido)	0,06	-62,50	0,16
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	81,67	-2,48	83,75
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	18,33	12,80	16,25
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)			3,60

Recursos Humanos

Ao final do exercício, a Eletrocar contava com um quadro de 150 empregados ativos, tendo reduzido 06 funcionários em relação a 2008.

**Quadro Funcional:**

Movimento/Número de Empregados	2009	2008
<i>Empregados no início do período</i>	151	153
<i>Admissões</i>	5	4
<i>Demissões</i>	11	1
Empregados ativos	145	156
<i>Aposentado/Invalidez</i>	3	3
Total de Empregados	148	159
<i>Estagiários</i>	24	12

Grau instrução dos funcionários	2009	2008
<i>Não Alfabetizados</i>	0	0
<i>Ensino Fundamental</i>	19	20
<i>Ensino Médio</i>	94	96
<i>Ensino Superior</i>	28	28
<i>Pós-graduação</i>	9	9

<i>Área de atuação</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Técnica</i>	<i>69</i>	<i>82</i>
<i>Usinas</i>	<i>13</i>	<i>4</i>
<i>Comercial</i>	<i>36</i>	<i>37</i>
<i>Administrativa</i>	<i>32</i>	<i>33</i>

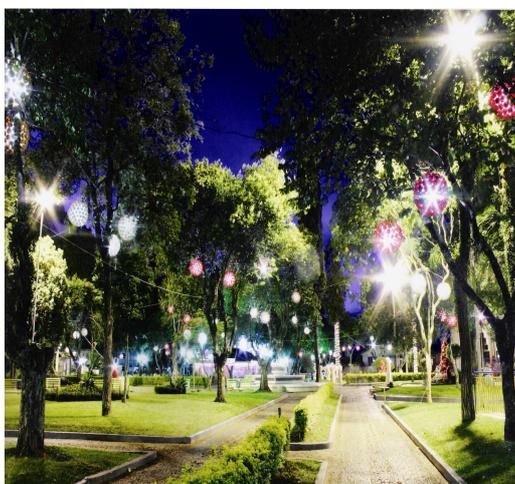
<i>Administração</i>	<i>2009</i>	<i>2008</i>
<i>Diretoria</i>	<i>4</i>	<i>4</i>
<i>Conselho de Administração</i>	<i>5</i>	<i>5</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>5</i>	<i>5</i>
<i>Assessorias</i>	<i>0</i>	<i>1</i>

Benefícios: Os benefícios concedidos aos funcionários estão descritos no balanço social da empresa.

Estagiários e Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes a nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

<i>Área de atuação</i>	<i>2008</i>	<i>2008</i>
<i>Técnica</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Usinas</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Comercial</i>	<i>12</i>	<i>7</i>
<i>Administrativa</i>	<i>12</i>	<i>5</i>

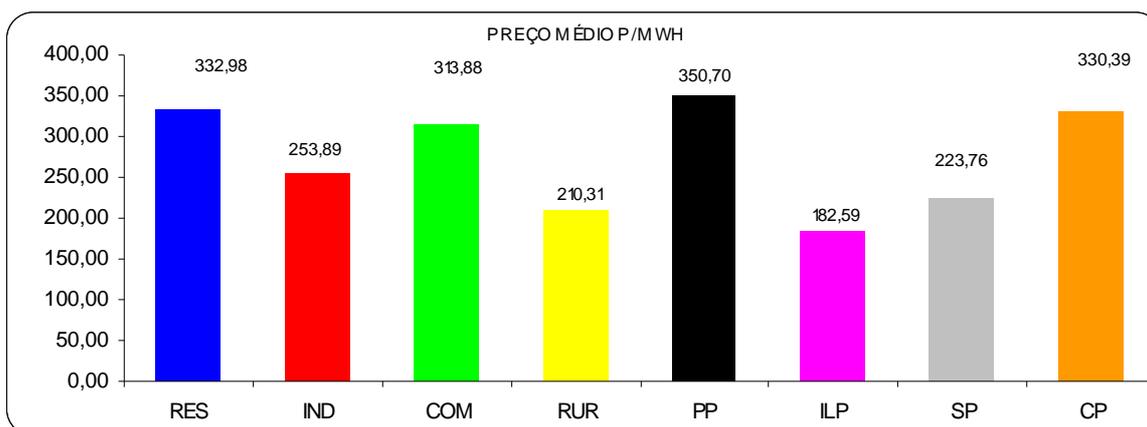


Tarifas

A Agencia Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, órgão regulador, através do qual são fixadas as tarifas de fornecimento de energia elétrica. A empresa tem sua data base de reajuste no dia 29 de junho de cada ano. A tarifa de energia elétrica é segregada por classe entre outros e, portanto, o reajuste é diferenciado para cada item, na média os reajustes tarifários ficaram assim:

Data	Reajuste
29/06/2003	35,26%
29/06/2004	10,23%
29/06/2005	12,53%
29/06/2006	9,19%
29/06/2007	13,79%
29/06/2008	14,16%
29/06/2009	-2,67%

Abaixo demonstrativo do preço médio (kwh) por classe de consumo



Revisão Tarifária

A revisão tarifária está estabelecida no contrato de concessão e é realizada a cada quatro anos. A revisão tarifária consiste na revisão de todas as receitas e custos da empresa e enquadradas numa “empresa de referência”, ou modelo. Esta comparação ajustará os custos adequados para a prestação dos serviços. Também é realizada uma reavaliação dos ativos necessários para a prestação dos serviços de energia elétrica. Após estas análises são definidas as novas tarifas de energia elétrica

Conforme estabelecido no contrato de Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 084/2000, a Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR realizou sua primeira Revisão Tarifária Periódica em Junho de 2005 e a segunda em junho de 2009.

O resultado da Segunda Revisão Tarifária Periódica foi homologado através da Resolução Homologatória nº 838 de 23 de Junho de 2009 e Nota Técnica nº 210/2009-SRE/ANEEL datada de 16 de junho de 2009.

O Resultado apresentou um reposicionamento tarifário médio de -2,67% em relação as tarifas de energia elétrica homologadas pela Resolução Homologatória nº 667, de 24 de junho de 2008.

Considerando que na Revisão Tarifária Ordinária das Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica o saldo das aplicações de recursos no Ativo Imobilizado em Serviço, para fins de remuneração e depreciação, é considerado pelo seu Valor Novo de Reposição – VNR, nos termos das Resoluções Normativas 234/07 e 338/08, a Base de Remuneração está assim constituída:

COMPONENTES DO INVESTIMENTO REMUNERÁVEL	Revisão (R\$)
Ativo Imobilizado em Serviço Bruto	41.953
(-) Depreciação Acumulada 64,52%	-27.068
(-) Obrigações Especiais Vinculadas	- 5.544
= Ativo Imobilizado em Serviço	9.341
(+) Almojarifado	628
= Investimento Remunerável (Base de Remuneração)	9.969
(+) Investimentos previstos no Xe	2.314
= Investimento Total Remunerável na Tarifa	12.283
Bens 100% Depreciados	17.017
Variação do IGPM	Xx
Cota de Depreciação – Taxa Média Anual	4,56%

Investimento Remunerável ou Base da Remuneração, é constituído do Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) Líquido e Almojarifado de Operações, deduzido das Obrigações Especiais Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, bem como a Receita Requerida, sobre o qual é calculada a remuneração para efeitos de tarifa.

Programa Luz para Todos:



O Governo Federal iniciou em 2004 o “Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica – Luz para Todos”, com o objetivo de levar energia elétrica para a população do meio rural nas localidades de menor índice de desenvolvimento humano e de baixa renda, gratuitamente. Por isso o objetivo é levar a energia elétrica a estas comunidades para que elas a utilizem como vetor de desenvolvimento social e econômico, contribuindo para a redução da pobreza e aumento da renda familiar.

A Eletrocar aderiu ao programa em 2004 tendo cadastrados 39 consumidores sem energia elétrica, enquadrados no programa, sendo que os 39 consumidores foram atendidos. Os investimentos foram financiados com recursos da Eletrobrás no montante de R\$97.920,00, sendo R\$75.320,00 com recursos da CDE a fundo perdido e R\$22.600,00 por conta da empresa para pagamento em 120 meses. Em 2006 a empresa cadastrou mais 34 consumidores sendo financiados R\$140.080,00 com recursos da Eletrobrás, sendo: R\$107.750,00 com recursos da CDE a fundo perdido e R\$32.330,00 por conta da empresa para pagamento em 120 meses.

Programa Eficiência Energética:

A Centrais Elétricas de Carazinho S.A. ELETROCAR tem como objetivo, com a elaboração do Programa de Eficiência Energética, implementar medidas para o uso racional da energia elétrica, visando principalmente à redução no consumo e demanda de ponta. Para isto, a empresa apresenta um projeto de eficientização da iluminação em unidades residenciais de baixo poder aquisitivo, através da doação de lâmpadas eficientes, racionalizando a utilização da energia elétrica e auxiliando na melhoria da qualidade de vida da população carente.



Indicadores Operacionais e de Produtividade			
Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas	2009	2008	2007
Número de Empregados Próprios	150	156	153
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0

Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2009	2008	2007
Número total de empregados	150	156	153
Empregados até 30 anos de idade (%)	24,7	27,6	27,5
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	27,3	26,3	28,1
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	29,3	31,4	30,1
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	18,7	14,8	14,4
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	18,0	18,0	17,0
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	0
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	3,33	2,56	-
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	15,33	16,67	-
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0	0	-
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	16,0	7,7	11,1
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,67	2,56	0
Empregados portadores de deficiência	2	1	2
b) Remuneração, benefícios e carreira	2009 (R\$ Mil)	2008 (R\$ Mil)	2007 (R\$ Mil)
Remuneração	6.984	6.600	4.289
Folha de pagamento bruta	4.271	3.988	3.008
Encargos sociais compulsórios	1.505	1.496	1.281
Benefícios	1.208	1.116	934
Educação	-	-	4
Alimentação	806	767	655
Transporte	105	100	71
Saúde	179	173	158
Fundação	-	-	-
Outros (Auxílio creche/Seg. de vidam em grupo/Compl. Acid)	118	76	46
c) Participação nos resultados	2009	2008	2007
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	15,3	20,4	19,5
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,7	1,3	1,3

d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2009	2008	2007
Até 1.000,00	38,0%	39,1%	39,2%
De 1.000,01 a 2.500,00	43,3%	46,8%	47,7%
De 2.500,01 a 5.000,00	14,7%	11,5%	11,1%
Acima de 5.000,00	4,0%	2,6%	2,0%
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	5.921,10	6.020,00	5.091,67
Cargos gerenciais	6.242,42	5.696,26	5.200,82
Cargos administrativos	1.732,35	1.514,02	1.501,66
Cargos de produção	1.586,02	1.440,54	1.320,17
e) Saúde e segurança no trabalho	2009	2008	2007
Média de horas extras por empregado/ano	18,0	18,0	15,9
Número total de acidentes de trabalho com empregado	4	4	21
Número total de acidentes de trabalho com terceirizado	-	-	-
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,02	0,02	0,01
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	4	4	17
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	1	1	2
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período	0	0	0
Índice TF (taxa de freqüência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de doenças ocupacionais	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	2009	2008	2007
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados			
Ensino fundamental	12,67%	13,46%	13,07%
Ensino médio	62,67%	62,82%	62,75%
Ensino superior	18,67%	17,95%	18,30%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	6,00%	5,77%	5,88%
Analfabetos na força de trabalho (%)	0%	0%	0,65%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educacional	1,52%	2,08%	0%
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional e educacional	-	33,23	-
g) Comportamento frente a demissões	2009	2008	2007
Número de empregados ao final do período	145	156	153
Número de admissões durante o período	4	0	0
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos	0	0	0
h) Preparação para a aposentadoria	2009	2008	2007
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	0	0	0
Número de beneficiados pelo programa de preparação para a aposentadoria	0	0	0

i) Trabalhadores Terceirizados	2009	2008	2007
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	0		0
Custo total (R\$ Mil)	0		0
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	0	0	0
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários			
Faixas (R\$) Até X	%	%	%
De X+1 a Y	%	%	%
De Y+1 a Z	%	%	%
Acima de Z	%	%	%
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):			
Ensino fundamental	0	0	0
Ensino médio	0	0	0
Ensino superior, pós-graduação	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	0	0	0
j) Administradores	2009	2008	2007
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	300.879,00	278.970,00	218.960,00
Número de Diretores (B)	4	4	4
Remuneração e/ou honorários médios A/B	69.742,00	69.742,00	54.745,00
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil)	79.190,00	67.020,00	62.160,00
Número Conselheiros de Administração (D)	5	5	5
Honorários médios C/D	15.838,00	13.404,00	12.432,00

Projeto Natal Alegria:

O Natal é a festa de maior importância para a sociedade brasileira. Durante esse período a solidariedade e os sentimentos de confraternização podem ser potencializados por meio da decoração natalina urbana. Visando acentuar a confraternização da sociedade e valorizar a auto-estima do cidadão a Prefeitura Municipal de Carazinho e Eletrocar promovem todo ano o “Natal Alegria” através da decoração de praças, prédios, ruas e avenidas principais de nossa cidade buscando incentivar uma maior participação da população nas festividades natalinas.



Meio Ambiente

A empresa está desenvolvendo diversos programas e ações ambientais para a conservação do meio ambiente e para cumprir compromissos assumidos no processo de renovação de licenciamento de operação das PCH.



- Monitoramento da fauna íctica;
- Monitoramento da qualidade das águas das barragens das PCH Mata Cobra e Colorado.
- Implantação e monitoramento de reflorestamento no entorno dos reservatórios das PCH Mata Cobra e Colorado como áreas de preservação permanente (APP).

☛ No ano de 2009 foram plantadas cerca de 10.000 mudas nas APPs de Mata Cobra e Colorado, em reposição as mudas perdidas com excesso de chuvas, estiagem, geadas e pragas.



- ☛ Isolamento do acesso as margens das barragens das Uhe Mata Cobra e Colorado.

Construção de uma escada de transposição junto a barragem rio da Várzea, que tinha o seu leito bloqueado à passagem dos peixes no período da Piracema.

Escada para peixes junto a taipa da barragem Uhe Mata Cobra



Distribuição:

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.

Destino de materiais inservíveis

Referente aos PEEs ciclos 2005-2006 e 2006-2007 foram retiradas das residências cerca de 11.000 lâmpadas incandescentes. Foi dado destino a estas lâmpadas através do Instituto Estadual de Proteção ao Meio Ambiente - IEPAM, empresa credenciada pela FEPAM que dará destino para descarte. Os óleos utilizados nas máquinas das turbinas de ambas as usinas e demais materiais, tais como ornamentos natalinos, fiação com isolamento plástico, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro foram encaminhados para reciclagem através da empresa WCA resíduos.

Dimensão Ambiental			
Indicadores Ambientais			
Recuperação de Áreas Degradadas	2009	2008	2007
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	0	0	0
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	99%	98%	98%
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	0	0	0
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	0	0	0
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	%	%	%
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	161,18	119,31	0
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	0	0	0
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	0	0
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	0	0
Geração e tratamento de resíduos			
Manejo de resíduos perigosos	2009	2008	2007
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).			%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	100%	100%	%
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	100%	100%	%
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).			

Responsabilidade Social

O Balauço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidade de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente.

Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto à empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

**DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	Valores expressos em milhares de Reais					
	2009			2008		
1 – BASE DE CÁLCULO	R\$			R\$		
Receita Líquida (RL)	36.935			36.829		
Lucro Operacional (RO)	1.537			4.016		
Folha Pagamento Bruta (FPB)	7.368			6.946		
2 INDICADORES SOCIAIS INTERNO	R\$	% RL	% FPB	R\$	% RL	% FPB
Alimentação	806	2,18	10,94	767	2,08	11,04
Encargos sociais Compulsórios	1.505	4,07	20,42	1.496	4,06	21,54
Segurança no Trabalho	163	0,44	2,21	90	0,24	1,29
Vestuário	4	0,01	0,06	5	0,01	0,07
Saúde	245	0,66	3,32	191	0,52	2,75
Educação	40	0,11	0,54	13	0,03	0,19
Capacitação e Desenv.Profissional	96	0,26	1,30	98	0,27	1,42
Vale Transporte	105	0,29	1,43	100	0,27	1,43
Outros	36	0,10	0,48	70	0,19	1,01
TOTAL	2.999	8,12	40,70	2.830	7,68	40,74
3 INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$	% RL	% RO	R\$	% RL	% RO
Impostos e taxas	17.399	46,94	1.127	16.947	46,02	421,95
Contribuições para a Sociedade	275	0,74	17,88	483	1,31	12,02
TOTAL	17.674	47,69	1.145	17.430	47,33	433,97
4 INDICADORES AMBIENTAIS	R\$	% RL	% RO	R\$	% RL	% RO
Investimentos em Meio Ambiente	167	0,45	10,87	155	0,42	3,87
TOTAL	167	0,45	10,87	155	0,42	3,87
5 INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2.009			2.008		
Empregados no Final do período	151			156		
Admissões no período	5			6		
Escolaridade dos empregados:						
Superior	37			37		
Segundo Grau	94			98		
Fundamental	19			20		
Analfabetos	0			1		
Faixa Etária dos empregados:						

Até 30 anos	37	43
De 31 a 40 anos	41	41
De 41 a 50 anos	44	49
Acima de 50 anos	28	23
Mulheres que trabalham na empresa	27	28
% cargos chefia ocupados p/mulheres em relação nº total mulheres	0	0
% cargos chefia ocupados p/mulheres em relação nº total gerencias	0	0
Negros que trabalham na empresa	28	30
Portadores de deficiência física	2	2
Estagiários	24	12
Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania		
Relação entre o maior e a menor remuneração	15,28	14,72
Acidentes de trabalho	2	23

Empregados

♦ Na Alimentação:



O PAT tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade.

Através do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, foram distribuídos 43.023 vales alimentação aos empregados, sendo gastos R\$806.399,14.

♦ No Transporte:

Através do Programa do Vale Transporte, foram distribuídos 96.950 vales transporte aos empregados, sendo gastos R\$150.710,00, sendo a parte que a empresa suporta em R\$105.301,67.

♦ Na Educação:

A Empresa instituiu o PIE - Programa de Incentivo Educacional com o objetivo de proporcionar aos empregados, condições favoráveis e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional, bem como o aprimoramento da eficiência e desempenho empresarial.

Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que freqüentam escolas profissionalizantes a nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário, sendo utilizados 24 estagiários durante o ano, com gastos R\$106.850,97.

A empresa concede aos funcionários com filhos com idade até sete anos, um auxílio para manterem seus filhos nas creches, para que possam trabalhar satisfeitos e ao mesmo tempo melhorando o seu aprendizado futuro, sendo gastos R\$39.623,43.

♦ Na Saúde:

Através de Plano de Saúde para os funcionários da Eletrocar, foram destinados recursos de R\$179.418,94 para cobertura na prestação de assistência médica.

Através do Programa de Controle de Saúde Ocupacional, os funcionários são submetidos a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos, sendo gastos R\$20.446,90.

Através da concessão de seguro de vida a todos os funcionários e seus dependentes foram gastos R\$27.317,59.



A empresa fornece a todos os funcionários a vacina antigripal. O retorno dessa ação e a redução do número de faltas causado pelo mal estar das gripes e resfriados. O resultado maior é sem dúvida a melhoria na qualidade de vida dos funcionários.



A empresa mantém um pequeno estoque de medicamentos para uso em casos emergenciais e indisposições momentâneas dos funcionários e também auxilia em todas as despesas causadas por acidentes de trabalho, sendo gastos R\$10.823,73.

Em casos de afastamento por mais de 15 dias do trabalho, a empresa complementa o salário dos funcionários, sendo gastos R\$9.262,52 em 2009.

Ginástica Laboral, a empresa investe na ginástica laboral periódica para seus funcionários visando a melhoria do ambiente de trabalho e na prevenção de doenças como stress, Ler e DORT.



◆ **Na Capacitação e desenvolvimento Profissional:**

A empresa procura treinar os seus empregados em áreas técnicas e administrativas, através da participação em cursos, seminários palestras, para melhorar o desempenho, sendo gastos R\$95.881,47 em 2009.

◆ **Na Segurança:**

A empresa fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes, onde foram investidos R\$163.055,32 sendo R\$158.996,13 em segurança e R\$4.059,19 em uniformes.

◆ **Cipa:**



Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.



A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.

♦ **Menor Aprendiz:**

O programa “Menor Aprendiz” instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho.

Com isto a empresa mantém 04 aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho. Em 2009 foram gastos R\$16.996,11.

♦ **Natal sem Fome:**

A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais.



♦ **Brigada de Incêndio:**



A empresa realiza treinamento de um grupo de funcionários ao qual é atribuída a função de Brigada de Incêndio da empresa. O brigadista deve ser treinado para ser capaz de identificar situações de emergência, acionar as autoridades competentes quando for necessário, cortar energia e realizar os primeiros socorros quando necessário, controlar o pânico e auxiliar na evacuação de áreas em perigo e combater princípios de incêndio.

Contribuição para a Sociedade



◆ Lei de Incentivo a Cultura – Estadual

Através da Lei Estadual de Incentivo a Cultura 10.846/96 a empresa patrocinou eventos culturais de grande destaque na comunidade de Carazinho. Estas parcerias com certeza trarão maior riqueza e qualidade de vida a comunidade. As empresas contribuintes do ICMS, poderão compensar, por meio de crédito fiscal presumido, até 90% do valor comprovadamente aplicado no projeto com ICMS a recolher. Em 2009 foram destinados R\$145.496,25, para as entidades abaixo relacionadas.

	Produtor	Objetivo	Nome Projeto	valor
 <p>Reunião com Diretoria da Fuccar</p>	Fuccar – Fundação Cultural de Carazinho	Geração de Talentos, através de oficinas, musicais, dança e artes plásticas.	Gerando Talentos II	145.496,25



◆ Lei de Incentivo a Cultura – Federal

Através da Lei Federal 8.313/91 de incentivo a cultura a empresa patrocinou eventos culturais com retorno para a comunidade. Em 2009 foram destinados R\$2.500,00.

Produtor	Objetivo	Nome Projeto	valor
Mirage Prod. e Edit. Fonogr.Ltda	Apresentações musicais de talentos da música instrumental gaúchos.	Show de Bandas – Banda Musical Ex-Alunos La Salle	2.500,00



◆ Lei da Solidariedade – Estadual

Lei da Solidariedade é um Programa de Apoio à Inclusão e Promoção Social integrado por entidades e organizações de assistência social da sociedade civil, por empresas e pela Administração Pública Estadual, visando ao desenvolvimento de ações de inclusão e promoção social e ao incentivo e à articulação das referidas ações, mediante adoção de mecanismos de parceria e colaboração. As empresas contribuintes do ICMS, poderão compensar, por meio de crédito fiscal presumido, até 75% do valor comprovadamente aplicado no projeto com ICMS a recolher. Em 2009 foram aplicados R\$44.465,15.

	Produtor	Objetivo	Nome Projeto	valor
 <p>Reunião com Diretoria do Asilo</p>	Asilo São Vicente Paulo – Carazinho	Termino obras ampliação nova ala para acomodação de idosos	Ampliação instalações	44.465,15

◆ Entidades Assistenciais

Em conjunto com a Fundação dos Funcionários da Eletrocar a empresa vem auxiliando e apoiando diversas entidades de nossa comunidade.

◆ Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

A empresa contribui com 1% do Imposto de Renda sobre o Lucro Real sendo destinados em 2009:

- Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- abrigo Profª. Odila R\$4.500,00
- WCF Fundo de Assistência à Criança..... R\$ 100,00

◆ Programa “Energia que salva vidas”

Através do programa “Energia que salva vidas” em convênio com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, mediante autorização do consumidor, a empresa arrecada doações na conta de luz, para melhorias na infra-estrutura do hospital, foram arrecadados R\$69.992,90.

◆ Patrocínios e Divulgações

Ciente de importância e com objetivo de estreitar o relacionamento com as comunidades em que atua a empresa participa diretamente na promoção/divulgação e patrocínio de eventos comunitários.



◆ **Responsabilidade Social**, conferido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul às empresas que prestam contas à sociedade de suas atuações sociais por meio da apresentação do Balanço Social. Foi concedido à Eletrocar pela 9ª vez consecutiva o Prêmio Responsabilidade Social – RS, com a entrega de certificado e também o uso pela empresa da logomarca oficial do prêmio.



◆ **O Dia do Desafio** - O Dia do Desafio é uma competição saudável entre cidades, onde a qualidade de vida e o bem-estar social são o maior prêmio. Realizado mundialmente na última quarta-feira do mês de maio, o Dia do Desafio propõe que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem por pelo menos 15 minutos consecutivos de qualquer tipo de atividade física naquele dia.

É feito um sorteio entre as cidades participantes do mundo inteiro, ganhando a cidade que mobilizar o maior percentual da população. Todo ano tem um Desafio social onde a comunidade faz doações, para ser distribuídas a instituições que prestam serviços sociais.

◆ Conselho Social “Nosso braço de apoio na comunidade”



Reunião de posse Conselho Social

O Conselho Social da Empresa é formado por pessoas da comunidade, que atuam sem remuneração, e tem a função de decidir a aplicação dos recursos financeiros destinados dos dividendos dos acionistas, para serem utilizados em projetos sociais.

A questão da responsabilidade social vai além da visão empresarial, significa uma mudança de atitude com foco na desigualdade social e na geração de valores na sociedade.

É através do Conselho Social que a empresa mais se faz representar junto a população mais carente. Através das políticas sociais traçadas pelo

Conselho são criadas ações para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de nossa comunidade, prestado auxílio a diversas entidades e/ou pessoas carentes da nossa comunidade, sendo investidos R\$69.405,00 em 2009.

Aplicação por Grupo:

Finalidade	Orçado	Realizado
Combate a Fome	0	0
Educação Popular/Alfabetização	4.155,00	4.155,00
Saúde e Saneamento	6.000,00	6.000,00
Esporte Cultura e Lazer	41.400,00	41.400,00
Combate a Violência	0	0
Educação Infantil/Creches Comunitárias	11.500,00	11.500,00
Geração de Emprego e Renda	0	0
Inclusão Digital	0	0
Combate ao Uso de Drogas	6.000,00	6.000,00
Outros	350,00	350,00
Total.....	69.405,00	69.405,00

Principais projetos realizados:

Finalidade	Projeto	Entidade/Beneficiários	R\$
Educação Popular / Alfabetização	Pinóquio	Secr.Munic.da Educação	755,00
	Censo da Cidadania	ACIC – Assoc.Com.e Ind.de Carazinho	3.400,00
Saúde e Saneamento	Cadeirantes	Ulbra	6.000,00
Esporte Cultura e Lazer	Oratória nas Escolas	Câmara Junior Carazinho	1.500,00
	Escolinha Categoria Base	Clube Regatas Vasco da Gama	3.000,00
	Faça uma Criança Feliz	Escolinha Futebol Trianon	3.000,00
	Adote um Atleta	Sercesa	3.000,00
	Chute para a Cidadania	Pinheiro Atlético Club	3.000,00
	Expressão Corporal, Dança e Desenvolvimento	Patronato Santo Antonio	4.600,00
	Fespa	Patronato Santo Antonio	1.500,00
	Asema-Atendimento Sócio Educativo em Meio Aberto	Patronato Santo Antonio	6.000,00
	Natal Luz – Esperança	Acicol – Assoc.Com.Ind.Colorado	3.000,00
	Cantata Natalina	Colégio Notre Dame Aparecida	3.000,00
	Concerto de Natal	Fuccar	5.000,00
	Globalização e Diversidade	COM Escola Pedro Pasqualotto	800,00
	Rodeio Sepé Tiarajú	Grupo Folclórico Sepé Tiarajú	3.000,00
	Desafio de Trovas	CTG Unidos pela Tradição	1.000,00
Creches Comunitárias	Semeando o amanhã	CEI/Somaic	3.000,00
	CASC-Escola Apoio Social Conceição	Ilê Ase Alafim Oba Aganju Jetioka	4.500,00
	Apoio Social	SAIC-Soc.Methodista Amparo Infância	4.000,00
Combate Uso Drogas	Yacamim – Ampliação e sustentabilidade	Ag.Desenv.Econ.Social Reg.Planalto	6.000,00



Através do Núcleo de Mediação do curso de Direito da Ulbra e entidades de classe, foi atendido o pedido de doação de uma cadeira de rodas motorizada a um deficiente tetraplégico com condições precárias de locomoção.

◆ Cantata Natalina

O Colégio Notre Dame Aparecida apresenta a “Cantata Natalina” com a finalidade de promover um espetáculo de natal, através da música, canto, canto coral, dança teatro e poesia, envolvendo voluntários e pessoas, integrando estudantes das escolas públicas, particulares e assistidos por obras sociais. Também oferecer a comunidade carazinhense um espetáculo de qualidade, emoção, alegria e encantamento nas noites que antecedem o natal. A Cantata Natalina faz um resgate do verdadeiro sentido natalino, a celebração da história de amor e doação do nascimento de Jesus. A comunidade é convidada a cantar a alegria de viver.



◆ Yacamim – Ampliação e Sustentabilidade



O programa Yacamim tem a proposta de congregar ações com apoio de toda a sociedade Carazinhense, visando à prevenção de primeira, secundária e terciária do uso de álcool e outras drogas e a conseqüente delinqüência juvenil. O programa busca ser um agente catalisador de processos de transformação social que gerem soluções duradouras para a tríade pobreza, drogas e violência, ocasionado nos grupos atendidos e no seu entorno sensível redução das mazelas sociais. O objetivo do programa é congregar ações, voltadas a garantir às crianças e adolescentes do município de Carazinho, atividades esportivas, educacionais, de lazer e profissionalização, bem como a pertinente assistência às suas correspondentes famílias, visando a prevenir o uso de álcool e outras drogas e a criminalidade juvenil. Atualmente são acolhidas 130 “estrelas” e com a implantação de mais uma unidade pretende-se estender o trabalho para 220 crianças e adolescentes.

◆ Centro de Apoio Social Conceição - CASC



Através da Sociedade Beneficente Cultural Ilê Asé Alafim Obá Aganjú Jetioká, mantenedora do CASC, tem como objetivo amenizar os riscos de drogadição, da marginalidade, da pobreza, do preconceito e do racismo. Atualmente mantêm oficinas de costura, biscuit, crochê, tricô, culinária e hortas destinadas as mães de alunos, atendendo mais de 60 crianças e pré adolescentes em situação de risco.

♦ FESPA – Festival da Canção criando vínculos de socialização



O ASEMA – Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto do Patronato Santo Antonio, tem o objetivo de apoio no princípio do atendimento direto ao público-alvo, que são crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, buscando o desenvolvimento social, não apenas da clientela atendida, mas das famílias e do entorno social da sua área de atuação. O Fespa tem o objetivo da formação integral dos seus alunos e ex-alunos, oportunizando o seu desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, moral e espiritual, para que sejam capazes de inserir-se na sociedade como cidadãos honestos e cristãos. O Fespa

é um tradicional evento da Instituição, congregando alunos e ex-alunos e extensivos à comunidade, aliada a uma programação artística e cultural.

♦ Oratória nas Escolas

O Projeto Oratória nas Escolas – projeto nacional da JCI Brasil e desenvolvido em Carazinho pela JCI Carazinho em parceria com Secretaria Municipal de Educação e Cultura e 39ª Coordenadoria Regional de Educação e consiste na realização de “concursos de oratória” em diversas etapas abordando um tema específico. Este projeto pretende estimular o estudo e reflexão sobre temas de preocupação mundial, formando uma consciência crítica em relação a estes temas. Também será possível estimular a prática de falar em público e liderança, competências necessárias para diferenciar-se no mercado de trabalho.

♦ Projeto Pinóquio – Leitura para Todos



O Projeto Pinóquio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, foi criado para através de diversas oficinas com atividades de incentivo e prática para formar leitores capazes de refletir a a partir do que ouvem e do que lêem. O projeto foi idealizado e planejado dentro do formato “ônibus da Odisséia da Leitura” para atender toda a rede municipal de ensino.

♦ Expressão Corporal, Dança e Desenvolvimento



O projeto “Expressão Corporal, Dança e Desenvolvimento” do ASEMA – Apoio Sócio Educativo em Meio Aberto do Patronato Santo Antonio, pretende oportunizar aprendizado e reinserção social através da arte e cultura, proporcionadas pelo canto coral e expressão corporal. Através dessas atividades pretende-se desenvolver o senso estético, musical, a psicomotricidade ampla e fina, o tônus muscular e a organização espacial, onde serão oportunizadas experiências coletivas de harmonização, espírito de grupo, criatividade e liderança, além de oferecer uma alternativa à ociosidade e preventiva ao consumo de drogas e álcool.

♦ Natal Luz - Esperança

Em parceria com a Prefeitura de Colorado a ACICOL – Associação Comercial e industrial de Colorado, promovem o Natal Luz – Esperança, com a finalidade de diminuir o quadro de injustiça social, exclusão e vulnerabilidade social em que se encontram as crianças do município. Perseguir o bem de todos, sua felicidade, é a conta que estamos submetidos, cujo resultado é promover uma sociedade igualitária, de convivência fraternal.

◆ Concerto de Natal para Todos

A Fundação Cultural de Carazinho – Fucar apresenta o espetáculo “Concerto de Natal para Todos” visando proporcionar a comunidade carazinhense o acesso a cultural musical clássica e popular, tornando-a assim mais conhecida e transmitir através da música o espírito de natal aos corações das pessoas para que haja mais paz, harmonia, esperança e comunhão.



◆ Semeando o amanhã com amor e responsabilidade social



Através do Centro de Educação Infantil da SOMAIC, pretende-se com esse projeto oportunizar as crianças o desenvolvimento integral que possibilite aprendizagens significativas, levando em conta as capacidades físicas, afetivas, cognitivas, éticas do auto-conhecimento e das relações sociais no meio em que vivem. A escola desenvolve atividade de recreação, desenvolvimento físico, motor e lúdico-pedagógico, atendendo em média 70 crianças em diferentes turmas e faixas etárias, com oficinas de literária, recreação física e jogos pedagógicos.

◆ ASEMA – Apoio Sócio-Educativo em Meio Aberto



O Patronato Santo Antonio mantém o ASEMA, antigo abrigo ou internato, com o objetivo de atender as necessidades básicas e educativas da população carente do município em situação de vulnerabilidade social. Consiste basicamente em dois grandes blocos de atividades: aulas regulares (ensino fundamental) e atividades em oficinas. O programa é focado nos princípios guanelianos que consideram o amor como centro da vida, estando em primazia sobre a técnica, é o método preventivo, vivenciado através de atitudes de solidariedade, cuidado, responsabilidade e compaixão. Assim busca-se o desenvolvimento social, não apenas da clientela atendida, mas das famílias e

do entorno social.

◆ Escola de Educação Infantil – Creche e Pré - Escola



A escola infantil e a creche são mantidas pela Sociedade de Amparo a Infância Carazinhense – SAIC e tem por objetivo o atendimento visando amparar crianças e famílias necessitadas e carentes de nossa comunidade, tirando as mesmas do estado de vulnerabilidade e apoiando a todos os que necessitam trabalhar para manter sua casa em um nível digno dentro de nossa sociedade tão carente de dignidade humana.

◆ Faça uma Criança Feliz



A Escolinha Educacional Trianon, através do projeto “Faça uma Criança Feliz” pretende oportunizar as crianças e adolescentes a participarem de atividades de iniciação esportiva para o desenvolvimento e formação integral, capacidades físicas, psicológicas e motoras, despertando o aluno para a prática esportiva correta, com conhecimentos técnicos e científicos de professores acadêmicos da área de educação física, visando sempre: a saúde e a qualidade de vida, prevenção ao uso de drogas e a marginalização.

◆ Escolinha de Categorias de Base – Vasco da Gama

Através do Clube de Regatas Vasco da Gama de Carazinho desenvolve as atividades de escolinha de categorias de base com o objetivo de oferecer as crianças, adolescentes e jovens carentes, condições de praticar esportes, bem como promover a qualidade de vida, saúde e bem estar, com a finalidade de tirar os mesmos das ruas, do envolvimento com drogas e marginalidade. Através de parcerias com outras entidades mantemos mais de 100 atletas em atividades, coordenados por acadêmicos da área de educação física.

◆ Adote um Atleta – Esporte e educação combinam com coração

Através da Sercesa em parceria com a Ulbra foi desenvolvido o projeto de categorias de base “adote um atleta” com o objetivo de promover a formação e educação de crianças e jovens, que deixam de estar nas ruas envolvendo-se com drogas e outros vícios, além de aprimorar efetivamente fundamentos de disciplina, trabalho em equipe, respeito, criatividade, comunicação e habilidades específicas do esporte, como forma de desenvolver e buscar uma profissão.

◆ Um chute para a Cidadania

O Pinheiro Atlético Clube desenvolve o projeto como proposta acolhedora de todas as ações do esporte e tentar garantir o acesso e a permanência de crianças e adolescentes às práticas esportivas saudáveis e de qualidade e conseqüentemente garantir seus direitos plenos de cidadania. Tem como objetivo estimular o desenvolvimento do esporte como inclusão social, com educação e disciplina, contribuir para a humanização e valorização do município através do esporte; atingir crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e proporcionar vivências que possam contribuir para uma mudança positiva de comportamento, que se refletirá no convívio familiar e social.

◆ Globalização e Diversidade: Desafio Possível



A Escola Municipal Pedro Pasqualotto está desenvolvendo o projeto “globalização e Diversidade – desafio possível” com a finalidade de, diante a globalização propõe a transplantação e a imposição cultural e econômica, é possível, a partir da comunidade escolar, desenvolver um trabalho que respeite a riqueza e a complexidade desse ambiente, promovendo assim a influencia de sua história e identidade. Objetiva propiciar aos educandos momentos de estudos que permitam a reflexão acerca dos acontecimentos históricos que produziram a dominação cultural dos povos. Assim , o tempo nos mostra, que o acirramento de tais posturas pecou pelo dogmático que impôs. Então, se não deu certo ontem, por que hoje daria?.

◆ Censo da Cidadania

Com a coordenação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, foi realizado o projeto “Censo da Cidadania” com o objetivo de coletar dados de toda população carazinhense relacionado ao acesso e garantia de direitos sociais. Visa o monitoramento da gestão nas ações municipais para a inclusão social.

Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.

“Vivemos até agora na suposição de que o que era bom para nós era bom para o mundo. Foi um engano. Precisamos alterar nossa existência de modo a que seja possível com a convicção contrária, de que o que é bom para o mundo há de ser bom para nós” Graedel, 2002.